

O USO DAS TECNOLOGIAS MIDIÁTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS

Tarsila Ferreira Marques (UFAL)

INTRODUÇÃO

Atualmente nosso cotidiano é cercado por tecnologias que, de uma forma ou de outra, interferem e influenciam em nossas atividades diárias. Não obstante, as crianças, desde muito pequenas, já começam a interagir com a sorte de aparatos tecnológicos que nos rodeia. É comum vermos crianças ensinando aos seus avós, por exemplo, a usarem um aparelho eletrônico, usar o computador ou mesmo manusear seus brinquedos ultramodernos e repletos de funções.

Com o surgimento de novas escolas, equipadas com computadores e acesso à internet e, o ensino de línguas estrangeiras passando a fazer parte do currículo escolar, a educação, dentro deste novo contexto do mundo moderno, teve que se adaptar e direcionar o ensino conforme a exigência da sociedade. E tal exigência contempla também as crianças, fato que pode ser facilmente percebido ao observar o grande número de instituições especializadas e focadas unicamente para o ensino infantil, disponibilizando aulas de informática e língua estrangeira.

Apesar das escolas tentarem oferecer um ensino moderno, seja ela da rede pública ou particular, bem sabemos que ainda há várias dificuldades encontradas principalmente pelos professores, como a falta de estrutura ou a escassez de materiais adequados, ao participar do processo de modernização do ensino. Porém, pouco a pouco estas dificuldades podem ser superadas, facilitando-se assim o trabalho do professor em sala de aula e potencializando o aprendizado da criança, uma vez que, se o professor estiver bem capacitado e instruído a utilizar as novas tecnologias durante o processo ensino-aprendizagem, a criança adquirirá o conhecimento de uma forma muito mais significativa e envolvente, pois, o uso de tecnologias e mídias no âmbito educacional promove uma maior interatividade entre professor e aluno, sendo esta interatividade essencial na formação da linguagem da criança, seja na construção da língua materna ou no aprendizado de um novo idioma. Segundo Zorzi,

[...] as crianças adquirem a linguagem verbal a partir de situações naturais de interação e comunicação com os outros, os quais servem, ao mesmo tempo, de interlocutores e de modelos de linguagem. Essa aquisição é progressiva e ocorre à medida que a criança exerce seu papel de falante de uma língua, implicando o aprendizado de aspectos pragmáticos, semânticos, sintáticos, morfológicos e fonêmicos, ou seja, o domínio de regras lingüísticas de naturezas variadas. (2002, p.136)

Portanto, foi com o objetivo de contribuir para a melhoria do trabalho docente voltado ao público infantil, especificamente ao ensino de Língua Inglesa para crianças, que este artigo foi desenvolvido. Serão aqui explicitadas algumas concepções acerca do desenvolvimento de aquisição da linguagem da criança em paralelo com o aprendizado de um novo idioma e serão propostas atividades didáticas de Língua Inglesa com a utilização das tecnologias midiáticas disponíveis para o público infantil.

1. CONCEPÇÕES DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Para que o desenvolvimento cognitivo da criança seja favorável, é necessário que se tenha objetividade, interatividade e contextualização durante seu processo de aquisição de linguagem, ou seja, a criança precisa ver um sentido naquilo que está aprendendo e interagir com o outro para obter resposta, havendo assim uma comunicação, que deve estar inserida num contexto familiar à criança.

Toda comunicação resulta de uma interação, das trocas de informações entre o sujeito e o meio em que ele vive, “portanto, não é da simplificação de determinadas formas que as crianças precisam para apreender a linguagem, mas sim de uma participação direta em atividades socialmente significativas e apropriadas.” (FLETCHER & WHINNEY, 1997, p.15). Com isso podemos dizer que, a criança constrói sua linguagem a partir do convívio com o outro, no qual ela se espelha usando-o como referencial de linguagem, e mesmo sendo exposta a várias estruturas gramaticais diferentes e suas variações, ela só irá apreender de fato, a estrutura da qual ela participe mais efetivamente.

No caso do bilinguismo em crianças, certamente elas irão desenvolver mais rápido as duas estruturas linguísticas do que as crianças monolíngues, pois ao serem

expostas a um ambiente bilíngue desde a fase inicial da infância, em que o potencial de aprendizagem é bastante relevante, a compreensão das regras estruturais de cada língua será assimilada com mais facilidade. Ou seja, quanto mais cedo a criança é exposta a um ambiente bilíngue, e entra em contato efetivo com mais de um idioma, melhor será sua capacidade de aquisição de linguagem e discernimento entre as línguas, pois ela desenvolve dois sistemas estruturais desde o início da fala, quando começa a produzir os primeiros fonemas.

Piaget (1975), ressalta o lúdico durante todo este processo de aquisição, desde cedo, a criança já detém a habilidade da imitação e representação das brincadeiras simbólicas. Corroborando com a teoria da gênese do simbolismo de Piaget, Zorzi afirma que:

[s]e observamos crianças que se encontram no período sensório-motor, veremos uma forma de brincar em que elas, desde muito cedo, repetem constantemente as ações que já dominam como se as exercitassem. É o chamado brinquedo de exercício sensório-motor: ações que a criança já possui, tais como jogar, bater ou empilhar, e que foram aprendidas em uma situação que se apresentava como um desafio para sua inteligência, podem assumir um caráter lúdico à medida que são colocadas em funcionamento sem que haja um “problema” a resolver por meio delas. (2002, p.6)

Em relação ao ensino de língua estrangeira, em particular, de Língua Inglesa, o lúdico deve estar sempre presente nas atividades da criança, uma vez que ela irá assimilar com melhor eficácia se estiver aprendendo por meio de jogos, imitações e representações, atribuindo, por exemplo, um gesto a uma palavra, uma ação a uma frase, criando-se assim um contexto de interatividade para que ela possa dentro desse ambiente, expressar-se na língua alvo de maneira espontânea. É necessário que haja a constante motivação por parte do educador durante todo o processo de ensino-aprendizagem, para que a criança sinta-se encorajada a praticar o que aprendeu também fora do ambiente de ensino e a pensar no novo idioma, dessa forma, o aprendizado será constante e duradouro.

É importante salientar que o conhecimento da criança é construído, principalmente, através de imagens e sons, é dessa forma que ela assimila e reproduz ações, portanto, é indispensável o uso de materiais ilustrativos e recursos audiovisuais durante as atividades para tornar o aprendizado da criança o mais representativo possível, e para que os objetivos sejam alcançados favoravelmente.

Sendo assim, veremos a seguir como algumas tecnologias midiáticas podem ajudar nesse processo de aprendizagem da criança ao estar em contato com outro idioma, neste caso, o Inglês.

2. UTILIZANDO AS MÍDIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS

Primeiramente é importante ter em mente a definição de mídia e tecnologia para saber quais delas são mais acessíveis ao ambiente educacional e para podermos elaborar um planejamento de aula adequado.

“É comum empregar os termos “tecnologia” e “mídia” como sinônimos, porém, sob um aspecto rigoroso, isso não está correto. A tecnologia é que constitui o veículo para comunicar mensagens e estas são representadas em uma mídia.” (MOORE & KEARSLEY, 2008, p.7). Então, podemos citar como exemplos de tecnologias a internet, o computador, e como exemplos de mídia, os CDs e os DVDs. Com isso podemos entender que são necessárias as mídias para a veiculação das informações através das tecnologias.

A maioria dos livros didáticos de Língua Inglesa, atualmente, não deixam de vir acompanhados de mídias (CDs ou DVDs) e propostas de atividades utilizando o computador para compor e complementar os conteúdos, mas é preciso saber que, para a utilização desses materiais é necessária a orientação do professor às crianças, orientando-as para que elas saibam quando e como utilizar estes recursos. Segundo Silveira (1999), “Cabe ao professor utilizar os mais variados recursos para promover a aquisição da língua pelo aluno de forma significativa [...]”. Não basta apenas apresentar o material midiático, é preciso que se faça alguma relação com o mundo da criança, havendo a necessidade de se discutir previamente o assunto do qual o material irá abordar e encaixá-lo num contexto familiar à criança, lembrando que é preciso abrir um espaço também para que ela se expresse acerca do que está sendo visto e participe opinando a partir de suas próprias experiências. Segundo Martins,

[a] proposição de atividades deve buscar relacionar o que é ensinado na escola com as situações dos alunos em determinados contextos. As atividades propostas devem desencadear situações que permitam a investigação, o estabelecimento e o compartilhamento de idéias entre o grupo, deixando vir à tona seus cotidianos e suas impressões sobre o mundo. (2009, p.1)

Na prática, é dentro dessas atividades que devem ser inclusas as tecnologias e as mídias no desenvolvimento da criança ao aprender Inglês. Por exemplo, quando o livro didático vem acompanhado por um CD, este certamente conterá diálogos, que estarão dispostos na forma escrita no livro, e músicas. É interessante que o professor primeiramente peça às crianças que escutem os diálogos mesmo que elas não entendam. No começo é comum haver rejeição, porém o professor deve insistir para que elas prestem atenção nas palavras e tentem entender o contexto. Este tipo de atividade é importante para que o aluno comece a se adaptar as formas estruturais da gramática da língua em questão, sendo esta uma boa maneira de treinar o *listening*. Só em seguida, é que o professor deverá ler juntamente com as crianças o mesmo diálogo no livro, treinando a oralidade, não esquecendo que a repetição é uma das maneiras que a criança encontra para aprender algo novo. Com o passar do tempo, este tipo de atividade estará bem mais fixada na cabeça dos estudantes, ficando cada vez mais fácil para eles entender as situações que se passam nos diálogos. No caso das músicas infantis em inglês, elas sempre são enfatizadas com gestos, nesse momento é de suma importância que o professor participe ativamente da atividade, cantando e gesticulando junto com os alunos, esta participação ativa do professor proporcionará uma maior aproximação com as crianças, de tal forma que esta interatividade as motivará a imitar o professor, considerando-se também, o vínculo afetivo que se forma e que é muito importante nesta fase da criança.

O uso do DVD, que também é encontrado em alguns livros didáticos, promove uma interatividade ainda maior que a do CD, por se tratar de um recurso audiovisual e com maior capacidade de armazenamento de dados, o DVD permite que a criança não só escute, mas também veja. Após o conteúdo ser visto em sala de aula, como complemento, a criança poderá assistir a vídeos que interagem o tempo todo com ela. Geralmente, a maioria dos DVDs voltados para o público infantil, aprendiz de língua inglesa, deixa um espaço entre as falas dos personagens para que a criança possa repetir palavras e frases ou responder a algo que foi dito, como uma forma de estímulo.

Previamente, o professor deverá explicar para que servem estas pausas, podendo ele também interagir como se fosse um dos alunos, motivando-os para que façam o mesmo. Logo, com a junção de som e imagem, o conteúdo se fixará com mais efetividade na mente das crianças, tornando o aprendizado significativo.

Como já foi mencionado anteriormente, as crianças, hoje em dia, tem uma grande facilidade em aprender a utilizar o computador, mas não é por isso que o professor poderá deixá-las a vontade durante as aulas. O computador e a internet requerem uma constante orientação e supervisão do professor durante toda a atividade didática, principalmente ao se trabalhar com crianças. O computador é um grande aliado no ensino, se conectado à internet permite o desenvolvimento de diversas atividades interativas e ainda conta com respostas imediatas. Há vários *sites* voltados para o ensino de Língua Inglesa para crianças, como o *Kindersay.com*, direcionado a alunos da pré-escola, o *Smartkids.com.br*, que apesar de ser um *site* brasileiro, com conteúdos em português, há um espaço dedicado à Língua Inglesa, disponibilizando jogos e passatempos em inglês, além de atividades fotocopiáveis para colorir. O *Syvm.com* também é exclusivo para crianças, as atividades desta página virtual são divididas por níveis e assuntos. Muitas outras páginas da internet contêm diversas atividades para crianças, a vantagem delas é que se pode ver, ouvir, ler e escrever simultaneamente, exercícios com *gaps* (lacunas) são bastante instrutivos, uma vez que a criança pode obter a correção imediatamente e corrigir os possíveis erros, sempre contando com a ajuda do professor. Ainda dentro dessas páginas, há a possibilidade de assistir a vídeos, ouvir músicas e ler histórias em inglês. Como o computador é um forte motivador no ensino de línguas e seu uso provoca grande ansiedade nas crianças, a curiosidade e o potencial de aprendizado que elas têm, facilitará o progresso das atividades.

O mais importante é que o professor procure estar sempre atualizado com as novas tecnologias midiáticas disponíveis para o ensino, isso não quer dizer que o professor deve se tornar um *expert* em tecnologia e mídia, mas é preciso ao menos conhecê-las e saber para que e quando usá-las favoravelmente, integrando-as ao seu planejamento didático de Língua Inglesa. “Precisamos conhecer o suficiente a respeito delas para sermos capazes de formular perguntas inteligentes, fazer sugestões, saber quando algo não está operando como deveria, e, acima de tudo, conhecer os limites e o potencial de cada uma das tecnologias.” (MOORE & KEARSLEY, 2008, p.77).

Para contribuir no processo de aprendizagem da criança, a partir de recursos tecnológicos, é preciso saber como direcioná-la e orientá-la para que ela aprenda a utilizar estes recursos a seu favor, aprendendo desde pequena a selecionar aquilo que de fato irá contribuir na busca e na construção de seu próprio conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que o uso das tecnologias midiáticas contribui satisfatoriamente para o aprendizado de Língua Inglesa da criança, formando-as desde cedo para o mundo e preparando-as para um novo paradigma do mercado de trabalho, que está em constante transformação, exigindo do profissional, habilidades relacionadas ao domínio de línguas estrangeiras e a facilidade em utilizar as novas tecnologias e mídias que surgem de maneira expressiva a cada ano. Portanto, é indispensável que desde cedo as crianças lidem com as transformações do meio em que vivem e se adaptem às exigências que surgirão para elas no futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, Maria Cecília. **Situando o uso da mídia em contextos educacionais**, disponível em: <http://www.neaad.ufes.br/subsite/midiaseducacao/pdf/etapa2_1_situando_usoMidias_Beth.pdf>. Acesso em 03 de abril de 2011.

MOORE, Michael & KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão integrada**, [tradução Roberto Galman]. São Paulo : Cengage Learning, 2008

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**. 2º ed. Zahar, 1975.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Línguas Estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino**. Maceió : Edições Catavento, 1999.

ZORZI, Jaime Luiz. **A Intervenção Fonoaudiológica nas Alterações da Linguagem Infantil**. 2º ed., Editora: Revinter, 2002.